

295

**AVALIAÇÃO DA TENDÊNCIA DO BAIXO PESO AO NASCER EM PORTO ALEGRE: ANÁLISE DE UMA SÉRIE TEMPORAL DE 10 ANOS.** Marilyn Agranonik, Tiago Nava, Marcelo Zubaran Goldani (orient.) (UFRGS).

**Introdução:** Peso ao nascer é a variável com maior correlação com a probabilidade de sobrevivência de recém-nascidos. Estudos apontam a aumento constante nas taxas de baixo ao peso ao nascer n Brasil. Contudo, este fato não pôde ser adequadamente avaliado devido a ausência de séries temporais de estatísticas vitais confiáveis no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a tendência de secular de baixo peso ao nascer em Porto alegre conforme características maternas e de assistência médica. **Material e Métodos:** Estudo baseado em dados de estatísticas vitais, considerando todos os nascidos vivos de Porto Alegre de 1993 a 2003. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação Sobre Nascido Vivos, SINASC. Um total de 229, 402 recém nascidos pesando acima de 500 gramas foi incluído. As variáveis dependentes foram a taxa de baixo peso nascer (<2500 gramas), a taxa de muito baixo peso nascer (1499 – 1000) e a taxa de muito muito baixo peso ao nascer (999 – 500 gramas). As variáveis independentes foram idade materna, grau de educação materna, tipo de hospital, de parto e número de consulta de pré-natal. Foi realizada a análise de tendência temporal, utilizando o teste de qui-quadrado. **Resultados:** Os resultados apontam um aumento significativo das taxas de muito baixo e muito muito baixo peso ao nascer nos 10 anos avaliados. O aumento ocorreu nos grupos sociais mais privilegiados: maior grau de escolaridade e atendimento em hospitais públicos conveniados. **Conclusão:** O estudo aponta um resultado contraditório nota-se um aumento de nascimento de recém-nascidos extremamente vulneráveis em grupos sociais privilegiados. É necessário avaliar o uso de novas tecnologias médicas e seus impactos no prognóstico da gestação.